

LISTA DE AUTORES

- Alexandre Piffero Spohr Bacharel em Relações Internacionais e mestrando em Ciência Política da UFRGS/Brasil.
- Ana Santos Pinto Doutorada em Relações Internacionais pela Universidade NOVA de Lisboa, onde é professora auxiliar no Departamento de Estudos Políticos. É investigadora no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI – NOVA) e investigadora associada do Instituto da Defesa Nacional (IDN), tendo como interesses de investigação as identidades em política internacional, a política externa e de segurança da União Europeia e geopolítica do Médio Oriente.
- André Luiz Reis da Silva Doutorado em Ciência Política. Pós-doutorado na School of Oriental and African Studies da Universidade de Londres. Professor do PPG em Ciência Política e coordenador do PPG em Estudos Estratégicos Internacionais da UFRGS/Brasil.
- António Monteiro Embaixador jubinado, foi ministro dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas no XVI Governo Constitucional. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa. Exerce funções de membro não executivo do Conselho de Administração do Banco Privado do Atlântico – Angola, membro não executivo do Conselho de Administração da SOCO International, plc., vogal do Conselho de Administração do Banco Sabadell, em representação do Banco Comercial Português, presidente do Conselho de Curadores da Fundação Millennium bcp, presidente do Conselho de Curadores da Fundação Luso-Brasileira e presidente do Conselho Consultivo do Programa de Ajuda ao Desenvolvimento da Fundação Calouste Gulbenkian.
- David Castaño Investigador no IPRI – NOVA onde desenvolve um projeto de pós-doutoramento sobre o processo de consolidação da democracia portuguesa (1976-1982). Doutor em História Contemporânea. Tem-se dedicado ao estudo da história contemporânea portuguesa e da história das relações internacionais, centrando-se no período do Estado Novo, da transição e da consolidação democrática.
- Filipa Raimundo Doutorada em Ciências Políticas e Sociais pelo Instituto Universitário Europeu de Florença. Atualmente, é investigadora no ICS – UL onde coordena os seminários de pós-graduação em ciência política, e professora auxiliar convidada no ISCTE – IUL. É também coordenadora da rede de investigadores «Conexões Lusófonas. Ditadura e Democracia em Português». Os seus trabalhos têm sido publicados em revistas como *Democratization*, *South European Society and Politics* e *Journal of Balkan and Near Eastern Studies* e em livros publicados por editoras como Palgrave, Routledge e Columbia University Press. Os seus interesses de investigação incluem a justiça transicional, democratizações, qualidade da democracia, estudos legislativos e estudos europeus.
- George Michael Doutorado pela George Mason University's School of Public Policy. Professor associado de Justiça Criminal na Westfield State University (Massachusetts). Foi professor associado Air War College (Montgomery, Alabama). É autor de diversos artigos em revistas académicas e de vários livros, sendo os mais recentes *Lone Wolf Terror and the Rise of Leaderless Resistance* (Vanderbilt University Press, 2012), *Extremism in America* (coordenador) (University Press of Florida, 2014), e *Preparing for Contact: When Humans and Extraterrestrials Finally Meet* (RVP Press, 2014).
- Goffredo Adinolfi Investigador em Ciência Política no Centro de Investigação e Estudos em Sociologia no Instituto Universitário de Lisboa desde 2006. Obteve o grau de doutoramento em História Contemporânea na Universidade de Milão (2005). Os seus interesses de investigação estão focados principalmente no estudo da crise da democracia liberal e do fenómeno autoritário do pós-Primeira Guerra Mundial.
- Guido Bruno Mestre em Ciência Política pela Università del Salento (Itália).

- José Pedro Zúquete** Trabalha no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Depois de concluir o seu doutoramento em Política pela universidade inglesa de Bath, Zúquete foi investigador de pós-doutoramento em Cambridge, no Centro de Estudos Europeus da Universidade de Harvard. A sua área de pesquisa tem incidido sobre a política comparada, e nos últimos anos em especial sobre nacionalismos, radicalismos políticos e terrorismo. Zúquete pode ser contactado através do e-mail: jpzuquete@gmail.com
- João Carvalho** Doutorado em Políticas Públicas pela Universidade de Sheffield. É investigador no CIES – IUL. Autor de diversos artigos científicos em revistas internacionais e do livro *Impact of Extreme Right Parties on Immigration Policy: Comparing Britain, France and Italy* (Routledge 2016, 2.^a edição). As suas principais linhas de investigação consistem na política das migrações internacionais, partidos de extrema-direita, política comparada.
- Paulo Vizeu Pinheiro** Licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa; aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto em 16 de dezembro de 1987; adido de embaixada, na Secretaria de Estado, em 16 de fevereiro de 1989; adjunto do gabinete do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, na mesma data; na missão temporária de Portugal junto das estruturas do processo de paz em Angola, em junho de 1991; secretário de embaixada, em 7 de junho de 1991; na Secretaria de Estado, em 31 de março de 1993; adjunto do gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros, em 1 de abril do mesmo ano; na Embaixada em Washington, em 16 de setembro de 1993; primeiro-secretário de embaixada, em 2 de março de 1998; na Embaixada de Moscovo, em 14 de outubro de 1998; conselheiro de embaixada, em 18 de abril de 2002; adjunto diplomático do gabinete do primeiro-ministro, em 1 de agosto de 2002; diretor-geral adjunto do Serviço de Informações Estratégicas, de Defesa e Militares, em 26 de novembro de 2002; diretor-geral interino do Serviço de Informações Estratégicas e de Defesa, em 1 de março de 2005; representante permanente adjunto na Delegação de Portugal junto da OCDE, em 1 de setembro de 2005; diretor-geral de Política de Defesa Nacional, em 23 de janeiro de 2006; assessor diplomático do presidente da Comissão Europeia, em 6 de maio de 2010; assessor diplomático do primeiro-ministro, em 11 de julho de 2011; representante permanente de Portugal junto da OCDE, em 18 de fevereiro de 2013; presidente do Comité das Relações Externas da OCDE, em 21 de novembro de 2014.
- Riccardo Marchi** Investigador de pós-doutoramento no Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa (CEI – IUL) com um projeto sobre contrassubversão em Portugal durante a Guerra Fria em perspectiva comparada. Doutorado em História Moderna e Contemporânea pelo ISCTE – IUL (2008). As suas áreas de investigação são o radicalismo de direita (pensamento político, partidos e movimentos) e as relações entre estados e organizações radicais na Europa contemporânea. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (2015). Começou a sua carreira académica no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS – UL) sobre os temas das direitas radicais no fim do Estado Novo e na democracia portuguesa em perspectiva comparada (2008-2014). Foi investigador visitante na Universidade Pablo de Olavide de Sevilha (Espanha, 2007) e na Universidade da Califórnia, Berkeley (Estados Unidos, 2008).
- Susana Ferreira** Doutoranda em Relações Internacionais e em Segurança Internacional na FCSH/NOVA e na ned e bolseira da Fundação Portuguesa para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Investigadora do IPRI – NOVA, do CEPESE e do Centro de Investigação de Segurança e Defesa do Instituto de Estudos Superiores Militares (CISDI) e do Instituto Universitário General Gutiérrez Mellado (IUGM – Ministério da Defesa/UNED) em Madrid. Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa.
- Vasco Martins** Doutorado em Estudos Africanos e investigador no CEI – IUL. Atualmente desenvolve a sua investigação sobre cidadania e identidades sociais e políticas em Angola. A sua tese de doutoramento intitulada *The Plateau of Trials: Modern Ethnicity in Angola* é um estudo histórico alargado sobre as grandes mudanças políticas, sociais e económicas que afetaram os Ovimbundu desde o início do século xx até aos dias de hoje, com especial ênfase na criação de identidades sociais durante o período colonial e de guerra civil, e a sua repercussão no período de paz.